

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

7.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	
	Braga, 12 mezes.	1\$600
	» 6 »	850
	Correspondencias partic. cada linha	40
	Annuncios cada linha.	20
	Repetição	10

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 955

BRAGA

SABBADO 3 DE JULHO DE 1879

Visita Pastoral do Ex.^{mo} e Rev.^{mo}
Sr. Arcebispo Primaz.

[Continuação]

Esta benção da nossa ultima morada é uma fonte perenne, um manancial riquissimo de lições uteis e muito proveitosas aos homens.

Daremos uma ideia d'ella, tal como teve lugar no cemiterio de Barcellos.

Para tornar o cemiterio mais respeitavel, para que a nossa ultima morada seja um lugar mais sagrado para os nossos restos mortaes, a benção é reservada aos Prelados, que podem delegar em qualquer sacerdote o poder de a fazer.

Quanto mais o homem se torna despresivel, quanto mais se aproxima do pó e do nada, tanto mais a Religião catholica o cerca de respeito e solicitude.

Oh! instituição admiravel e divina, que, baixada do prefulgentissimo throno de um Deus Todo Misericordioso, não te dignas rastrear até ás nossas profundas misérias, para lhes dar conforto!!

No dia anterior áquelle, em que devia ter lugar a benção, plantaram-se no cemiterio cinco cruces de madeira, quatro da estatura de um homem e uma mais alta, dispostas tambem em fórma de cruz, de sorte que no meio do cemiterio ficasse a cruz mais alta, na extremidade anterior e posterior do mesmo cemiterio duas outras cruces e nas lateraes as duas restantes. Junto de cada uma das cruces collocou-se um pequeno madeiro com tres velas, postas na sumidade d'elle.

No centro do cemiterio, por sobre a cruz média, tinha-se construido um pavilhão riquissimo com bandeiras e galhardetes, que tremulavam ao vento.

Diante da cruz, que se erguia sob o pavilhão, estava o faldistorio.

A noite, que se segue á plantação das cruces para a benção do cemiterio, recorda as trevas do tumulo; assim como a cerimonia da benção no dia seguinte é uma viva imagem da resurreição.

Estas cruces, assim erguidas ao alto, diante do pequeno madeiro, que sustenta as velas, que depois serão collocadas nos braços das mesmas cruces, annunciam que Jesus Christo protege ainda no tumulo os despojos do homem, conservando-os sob a sua omnipotencia, que saberá dar-lhes a vida no dia, que aprouver á Sua infinita Sabedoria.

Na capella, a que já nos referimos, o Excm.^o Sr. Arcebispo paramentou-se de amito, alva, cingulo, estola, pluvial de cor branca, mitra simples e baculo; e d'aqui foi procionalmente, acolytado por dois conegos, no meio de grande multidão de povo, até ao pavilhão, que occupava o centro do cemiterio e cubria a cruz média.

Chegado alli, cantou S. Exc.^a uma oração propria e em seguida prostraram-se todos para cantar as ladainhas dos Santos. Antes de terminar as ladainhas o Excm.^o Prelado levantou-se e cantou os versos: *Ut omnibus fidelibus defunctis requiem eternam donare digneris, Te rogamus audi nos; Ut hoc cæmeterium purgare et benedicere digneris, Te rogamus audi nos*, etc. Depois tornou a ajoelhar junto ao faldistorio para acabar as ladainhas.

Terminadas que ellas foram, levantou-se S. Exc.^a Revm.^a e benzeu a agua e o sal com as mesmas orações e ceremonias, que se usam na benção da primeira pedra para a construcção de uma Igreja.

Bensida a agua, o virtuoso Prelado dirigio-se á cruz collocada na extremidade do cemiterio anterior á cruz média, e, deposta a mitra, entoou a antiphona *Asperges me* etc. Depois o clero cantou em seguida o *Psalmo Miserere* com gloria e no fim d'ella repetio-se a mesma antiphona.

O Prelado recebeu então a mitra, dirigindo-se em volta do cemiterio pela sua direita, aspergindo-o de agua benta, e vol-

tou á mesma cruz, d'onde fez ponto de partida para o circuito em roda do cemiterio. Chegado ali, depoz a mitra, cantou uma oração e no fim d'ella incensou a cruz e collocou na sumidade da mesma uma das tres velas accesas e as outras duas nos dois braços d'ella.

D'esta cruz seguiu pelo centro do cemiterio até á cruz collocada na outra extremidade diametralmente opposta, aspergindo sempre o cemiterio, cantando-se entretanto alguns *Psalmos*. Depois S. Exc.^a cantou nova oração, incensou a cruz e collocou pela mesma ordem e do mesmo modo as velas accesas nos braços e sumidade da mesma cruz.

E assim procedeu com relação ás outras cruces.

Collocadas sobre um madeiro secco, privado de seiva e de vida, fiel imagem do homem no tumulo, estas velas accesas annunciam manifestamente a nossa resurreição; e o seu numero designa a Santissima Trindade, em nome e pela omnipotencia de Quem se deve operar a mesma resurreição.

A oração, que o eximio Prelado cantou no principio da benção, revela com effeito o espirito d'estas imponentes ceremonias e é concebida n'estes termos: «Oh Deus Omnipotente e cheio de misericordia, vós que sois a guarda das almas, a ancora da salvação e a esperança dos fieis, escutae favoravelmente esta nossa humilde oração e dignae-vos, com a vossa benção celeste, purificar este lugar e tornal-o santo, afim de que os corpos, que aqui repousarem depois do curso da vida, mereçam, no grande dia de juizo, a feliz immortalidade e uma parte da bemaventurança eterna com as almas dos justos».

Por ultimo o Excm.^o Prelado veio á cruz média, que estava sob o pavilhão, cantou uma oração e um Prefacio proprio, e no fim d'elle thurificou a mesma cruz e pregou nos braços d'ella as velas accesas, pela mesma forma como havia procedido ante as outras quatro cruces. Aca-

bada esta cerimonia, cantou outra oração e deu solemnemente a benção pastoral aos circumstantes, concedendo-lhes quarenta dias de verdadeira indulgencia.

Todas estas ceremonias da benção do cemiterio foram praticadas no meio do mais religioso silencio e profunda veneração pelos altos mysterios, que ellas representavam; aquellas dez mil almas, que de longe tinham vindo para assistir a um acto tão solemne, curvavam-se reverentes ante os augustos mysterios da Igreja Catholica, que, sollicita e carinhosa mãe, se desvela dar aos seus filhos o que ha de mais desejavel para elles: a salvação eterna de suas almas.

Oh homens! não temais a morte! porque ella não é outra cousa mais do que um somno, de que em breve despertareis! vede a cruz, o glorioso emblema de resurreição e da immortalidade, que vos espera no proprio lugar da sepultura; — a cruz erguida n'este campo santo da igualdade, que nos mostra o nada, que somos, e nos aponta para o céu, onde tudo seremos com a misericordia de Deus!

Logo que o nobre Prelado terminou a benção, voltou procionalmente á mesma capella, onde se havia revestido para a solemnidade, que acabava de ter lugar.

Depois de desparamentado, foi Sua Exc.^a no seu carro para a Igreja da Ordem Terceira, onde o revd.^o Conego Aguiar celebrou Missa, que é de preceito celebrar-se no fim da benção dos cemiterios; assistindo innumeravel multidão de gente a esta Missa.

(Continúa)

A politica e as irmandades ou confrarias.

Um abuso inqualificavel começou a dominar na administração das irmandades e confrarias, o qual é forçoso cortar quanto antes, para que estas corporações não venham a sentir as funestas consequen-

FOLHETIM

MORTE AO CLERICALISMO

POR

MONSENHOR GAUME.

Na epocha que vamos atravessando, a appareição de um bom livro, é um facto notavel.

Quando por toda a parte cresce de dia para dia a aluvião de impressos, em que para se encontrar um livro san, é necessario lançar mão da lanterna de Diogenes, é um grande serviço feito á religião e á patria a publicação d'uma obra, que, combatendo os principaes vicios do seculo, leve as consolações da fé ás almas tristes e atribuladas pela impiedade que lavra por toda a parte.

Foi o que teve em vista o meu particular amigo Joaquim Antonio Pacheco, proprietario da *Livraria Catholica*, em Lisboa, editando uma das melhores produções litterarias do bem conhecido Monsenhor Gaume—*Morte ao clericalismo*.

O estylo do livro é o estylo do historiador imparcial; aqui simples como a verdade que narra, acolá energico como a grandeza dos factos que descreve, e sempre grave, magestoso e sincero. Possui esta preciosa obra valiosos titulos para

ser muito recommendada a todos que se dedicam a estudos sérios e uteis.

A traducção foi confiada a um dos ecclesiasticos mais distinctos e abalisados da nossa terra, o revd.^{mo} sr. Joaquim Antonio d'Aguiar, bacharel formado na Sagrada Theologia, pela Universidade de Coimbra; e saiu tão perfeita, que mais parece original, pois tão primorosa e elegante a soube fazer o illustre traductor da *Igreja e a Civilisação*.

Não podemos resistir á tentação de transcrever alguns dos dourados periodos que adornam as paginas d'aquelle inspi-

rado livro.

Abrindo a paginas 2, depara-se logo com os seguintes eloquentissimos periodos:

«Morte ao clericalismo! D'onde parte este grito sanguinario? Parte dos jornaes, dos antros tenebrosos das sociedades secretas, e dos clubs; parte das camaras legislativas; parte dos theatros, das academias e das officinas; parte das cidades e dos campos; e como o rugido do tigre, como o ruido da tempestade, elevanta-se formidavel das camadas mais baixas da sociedade.

«Morte ao clericalismo! Como lhe preparam elles a morte? Começam por fustigar a victima. Fustigam-na, dando-lhe por nome uma alcunha que a torna desprezivel. Em vez de lhe chamarem catholicismo, chamam-lhe clericalismo. «Fustigam-na, repetindo mil vezes ao dia

«que o clericalismo é o pae da ignorancia, da superstição, da escravidão, e do embrutecimento humano; o irreconciliavel inimigo da sociedade moderna Fustigam-na, excitando contra ella todos os odios, todas as coleras, e todos os generos de repulões e de maldições.

A paginas 7:

«Morte ao clericalismo! Por mais que «faças, não o fazeis morrer. Reis, imperadores, ministros, deputados, senadores, academicos, jornalistas, franc-maçoes, ampios de todas as cores e de todas as categorias, elle vos sepultará a todos «na sepultura que tiverdes cavado para «elle. Como os vossos predecessores, os «perseguidores das antigas eras, mais «poderosos do que vós, ficareis desde «largo tempo reduzidos a pó, ao passo «que elle permanecerá de pé, cheio de «mocidade e de vida».

Emfim, se quizessemos fazer menção de todos os bellos periodos que encerra aquelle specimen de litteratura, teriamos que copiar todo o livro, porque não ha um só que não respire sciencia, verdade e energia.

E' um livro curiosissimo, porque junto á parte religiosa, é enriquecido com todos os usos, costumes e sacrificios existentes ainda hoje, principalmente entre os povos d'Africa, Azia e America, o que o torna, como se vê, mais e mais recommendavel.

Ninguém deixará, pois de possuir, pela diminuta quantia de 400 reis, um livro

que deve ser um dos primeiros das familias catholicas, já pelo nome do seu auctor, já pelo elevado assumpto de que trata.

Além d'isto é dever de todo o bom catholico coadjuvar todos os empreendimentos nobres e generosos, que tenham por fim a defeza da nossa santa religião e a reforma dos costumes.

N'este caso está o livro que recomendamos; além d'isso o seu editor deseja, se elle for bem acceite, publicar mais algumas obras uteis e de propaganda, dos mais notaveis escriptores catholicos, fundando uma bibliotheca, com o titulo de *Bibliotheca das Familias Christãs*.

Receba, pois, o meu presado amigo Joaquim Antonio Pacheco, sinceros parabens, pelo grande serviço que prestou á religião, editando o formoso volume *Morte ao clericalismo*, que os catholicos devem ler attentamente para que conheçam quaes os fins que teem em vista os que por ali gritam, aos quatro ventos, contra o clero e contra a religião.

Continue a publicar livros como este e terá edificado solidamente para o tempo e para a eternidade.

J. M. R. Valente.

cias, já experimentadas por outras instituições ou estabelecimentos. Queremos fallar da especulação politica, introduzida nas irmandades de maiores fundos, e dos escandalosos abusos a que a politica dá origem.

A politica achando pequeno o campo em que até agora trabalhava e especulava, entrou pelas sacristias, e apoderou-se d'este terreno, que o zelo religioso até aqui guardava, mas que hoje a incuria, desgraçadamente, vai cedendo aos vendilhões e traficantes da politica partidaria.

E' contra estes vendilhões do templo, contra estes hypocritas, que se foram anichar atraz dos cofres das confrarias, contra estes especuladores de balandrau, que nós nos pronunciamos abertamente, pondo de sobreaviso todos os confrades para que deneguem seus votos, e não confiêm a gerencia das corporações a taes becos.

A igreja, a casa da oração, a casa de Deus vivo, não é logar para essas pugnas degradantes da politica liberal. Nem mesmo á porta do templo são permitidos os traficantes e vendilhões.

E' contrario ao espirito de verdadeira fraternidade e caridade christã que deve animar todos os membros d'essas corporações, essa desconfiança, e rancor com que reciprocamente se olham os partidarios politicos muitas vezes.

A sombra da cruz do altar não podem estar juntos o homem da politica, que serve na corporação como agente do seu partido, e o que trabalha com a vista em Deus e no interesse exclusivo da irmandade.

E' altamente nocivo ao bem das irmandades e confrarias o confiar a gerencia dos seus bens a individuos dominados do espirito politico, que se não harmonisa com o espirito de fraterna união e zelo religioso, que deve inflamar os que servem nas irmandades. E se em todos os tempos isto foi prejudicial, hoje que a sede do dinheiro, e a especulação monetaria está no espirito de uma grande parte, é necessaria a maior vigilancia e cautella.

Como os Bancos se acham hoje mais ou menos desacreditados, e já não é possível exploral-os mais, ao menos enquanto a memoria das fraudes e escamotagens dos ultimos dias se conservar viva, e as lagrimas dos illudidos se não seccarem de todo, é muito natural que os especuladores farejando pecunia nos cofres das corporações da Igreja, se dirijam para alli com cara de santaneiros e beatos, a ver se podem, á custa dos santos, continuar com alguma especulação honrosa, ainda que não seja senão ajustando obras sem documentos dos contractos e despesas feitas, ou negociando em seu proveito com os materiais que sobram das obras, ou outras santas especulações muito honestamente feitas. Fóra com estes, embora elles se digam muito honrados.

As eleições das irmandades, feitas com a mira nas conveniências politicas dos partidos, dão causa ou pretexto para a auctoridade intervir; e as dissoluções das Mezas por parte d'esta repetir-se-hão constantemente. E' o que estamos vendo.

Com a mudança dos ministerios mudam as administrações das misericórdias e confrarias; o pessoal é substituído por outro de diferente côr politica, mas sempre da côr da auctoridade, e as suspensões ou dissoluções repetem-se em cada anno ou mez.

No dia 2 devia fazer-se a eleição da Meza da Misericórdia d'esta cidade; e quando os irmãos se achavam reunidos, leu-se-lhe um officio da auctoridade, que suspendia ou addiava a eleição, e os irmãos vão-se para suas casas. Qual foi o motivo? A politica. A Meza, diz-se, fez politica, elegendo e admitindo maior numero de irmãos do que podia, e excluindo sempre os que não eram do partido da Meza. Se assim foi, soffram as consequências do seu proceder como politicos; pois o interesse da corporação devia aconselhar-os a eleger ou admitir todos os homens probos e honestos, sem distincção de côres politicas.

Mas tambem não approvamos a ordem da suspensão dada pela auctoridade no proprio dia da eleição, porque esta nada prejudicava á acção da auctoridade, que podia, depois de feita a eleição, dissolver a Meza, ou fazer riscar de irmãos os que a Meza transacta tinha eleito contra a prescripção do Estatuto.

A politica traz a administração d'aquella Santa Casa em desordem, com prejuizo evidente de uma instituição que necessita

dos auxilios de todos os bons cidadãos e fieis.

O remedio para taes males é facil. Affastem para longe os politicos, os ambiciosos e todos quantos quizerem especular com os cargos e attribuições de mezarios.

Se ha, em algum, desejo sincero de bem servir taes corporações, empregue o seu zelo n'essas corporações mais pobres, que tanto necessitam de uma administração desvellada para poderem prosperar. Pelas sacristias, não ha caminho direito para chegar ás cadeiras de deputado, nem aos empregos rendosos e pingues. Nem o balandrau da Misericórdia, nem a opa de nenhuma irmandade pôde cobrir bem a ambição dos disfarçados pretendentes com os fins politicos de tão dedicados irmãos.

Fallando assim, não alludimos nem accusamos ninguem: prevenimos maiores males para as corporações, e aconselhamos o que a todos ha de parecer o mais razoavel e conveniente.

Todo o irmão ou confrade que especula com os logares e attribuições de mezario em qualquer corporação, é indigno dos suffragios das juntas ou mezas que tem a obrigação de eleger.

Para longe a politica de taes casas e de taes corporações.

Para longe os especuladores e ambiciosos.

Voltaremos ao assumpto.

EDITAL

D. Manoel Martins Alves Novaes, bacharel formado na faculdade de Theologia pela Universidade de Coimbra, Deão da S. Primaz, e Reitor do Seminario Conciliar de S. Pedro, de Braga Primaz das Hispanhas, etc.

Faço saber, que tendo vagado alguns logares de collegiaes gratuitos, e havendo de ser providos no futuro anno lectivo em ordinandos pobres, que forem dignos d'esta graça, deverão os pretendentes aos ditos logares requerer a sua admissão ao Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz, até ao dia 20 d'agosto proximo futuro, instruindo os seus requerimentos com os documentos seguintes: certidão de idade, attestado passado pelo seu rev.º parcho, com juramento, de sua vida e costumes, de ter satisfeito aos preceitos da Igreja e de ter vocação para o estado ecclesiastico; attestado de pobreza; attestado passado por facultativo, em como foram vacinados ou tiveram bexigas, que são sadios e não padecem molestia contagiosa; fiança ou isenção do recrutamento, escriptura de patrimonio e certidões dos exames que tiverem feito, para provarem o seu adiantamento nos estudos, pois que, em egualdade de circumstancias, serão preferidos os que tiverem mais habilitações litterarias.

Outro sim, faço saber, que todos os collegiaes tanto gratuitos como porcionistas, que pretenderem continuar n'este Seminario no futuro anno lectivo, bem como os que de novo quizerem ser admittidos na qualidade de porcionistas, deverão requerer tambem ao Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz, até ao dia 20 de setembro proximo futuro.

E para constar mandei affixar este á porta do Seminario no logar do costume.

Braga, Seminario Conciliar de S. Pedro, 27 de junho de 1879.

D. Manoel Martins Alves Novaes.

Já tinhamos dito aos nossos leitores que se achava contractado o casamento de Sua Alteza a Princesa Maria Luiza de la Tour e Taxis, irmã da Senhora Dona Isabel Maria de Bragança, com Sua Alteza o Principe Frederico de Hohenzollern; hoje lemos no «Universo» a seguinte noticia:

«Casou, na basilica de Saint-Emmeran, de Ratisbonne, Sua Alteza o Principe Frederico de Hohenzollern, do ramo catholico da casa real da Prussia, com Sua Alteza a Princesa Maria Luiza de la Tour e Taxis.

«O noivo é irmão mais moço de Sua Alteza o Principe de Roumania. A noiva é filha mais velha de Sua Alteza a Princesa Helena de la Tour e Taxis, Duqueza des Deux-Ponts, Princesa Palatina: sua irmã mais nova é a Senhora Duqueza de Bragança.

«Assistiram á benção nupcial, dada por Monsenhor de Senestrey, Bispo de

Ratisbonne, Suas Magestades, o Rei e a Rainha de Saxe, o Senhor Dom Miguel II e a Senhora Duqueza de Bragança, o Principe e a Princesa Leopoldo de Hohenzollern, Sua Alteza, a Infanta de Portugal, a Senhora D. Maria Antonia, Suas Altezas os Senhores Conde e Condessa de Flandres, cunhado e irmã do noivo, Sua Alteza a Princesa Leopoldina de Baviera, a Senhora Archiduqueza Giselle, filha do Imperador d'Austria, Suas Altezas o Duque Carlos Theodoro des Deux-Ponts e a Duqueza, Infanta de Portugal, D. Maria José, sua esposa, o Duque Max des Deux-Ponts e sua esposa a Princesa de Cabourg-Cohary, filha de Sua Alteza a Princesa Clementina d'Orleans, o Duque e a Duqueza d'Anhalt, do ramo catholico da Casa Alsacianna, muitas notabilidades e bem assim as auctoridades civis e militares». — (Da Nação).

GAZETILHA

Festividade de Te-Deum.—Amanhã, celebrar-se-ha na igreja do convento dos Remedios a festividade do SS. Sacramento, como conclusão do Mez Eucharistico, cujo devoto exercicio alli se fez durante o mez de junho.

A festividade constará de vespersas solemnes hoje ás 6 horas da tarde, e amanhã Exposição e missa cantada, e ás 5 horas da tarde sermão; findo o qual, cantarão as meninas do coro um solemne Te-Deum, em acção de graças pelo feliz restabelecimento da saude do nosso Ex.º Prelado, terminando tudo com procissão pelo interior do templo, e a Benção do SS. Sacramento.

Outra.—Na segunda-feira, 7, ás 10 horas da manhã, celebrar-se-ha na mesma igreja uma missa cantada com o SS. Sacramento exp.ºto, em cumprimento d'uma promessa que um devoto fez ao SS. Immaculado Coração de Maria, cuja confraria alli se acha erecta.

Outra.—Na terça-feira, 8, ás 8 horas da manhã, celebrar-se-ha outra missa solemne no altar do SS. Coração de Maria, do mesmo templo, em cumprimento d'outro voto.

Pelas melhoras de Sua Ex.ª Rev.ª.—Ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, a Associação Clerical Vimaranense mandou celebrar um Te-Deum, na igreja de S. Pedro, da cidade de Guimarães, em acção de graças pelo restabelecimento de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz.

Chronica Religiosa.—Amanhã, 6: Festividade de N. Senhora das Angustias, na igreja parochial de S. Victor, com missa solemne, e sermão.

Exercicios do SS. Coração de Jesus no Collegio.

Procissão das Dores nos Congregados. Exposição do Santissimo no Salvador.

Fallecimento.—Victima d'um ataque de paralysis, falleceu na Povoa do Varzim, onde estava a arez, o exc.º sr. João Evangelista de Sousa Torres e Almeida, irmão do sr. conselheiro Torres e Almeida.

O seu cadaver chegou hontem a esta cidade, e foi dado á sepultura no jazigo de familia no cemiterio publico.

A illustre familia que este acontecimento enluta, enviamos os nossos cumprimentos de pezames.

Outro.—Falleceu em Adaufe a sr.ª D. Margarida Constança Ribeiro da Cunha Menezes, sobrinha do rev.º parcho d'aquella freguezia. Contava apenas 17 annos.

Novena.—Começa na segunda-feira a novena de N. Senhora do Carmo.

Eleição da Misericórdia.—Por ordem superior foi adiada a eleição da Meza da Misericórdia, que, segundo o Compromisso d'aquella Santa Casa, deveria ter logar na quarta-feira.

Remettemos o leitor para as considerações que este facto nos suggeriu, e que vão n'outro logar d'esta folha.

Festividade.—Amanhã festeja-se na capella de S. João da Ponte a imagem do Senhor dos Desamparados, que se venera no seu oratorio no logar da Ribeira.

Hoje á noite ha arraial,—illuminação, fogo do ar e preso e basar de prendas, e amanhã missa solemne, Exposição todo o dia, e de tarde sermão e Te-Deum.

Collegio da Regeneração.—O fallecido e prestantissimo Barão do Castello de Paiva deixou ao azyllo da Regeneração d'esta cidade a quantia de 50\$000 reis.

N. Senhor da Piedade.—Faz-se amanhã na Sé a festa de N. Senhor da Piedade, com missa cantada e sermão.

Camillo Castello Branco.—Tem estado n'esta cidade o grande romancista, sr. Camillo Castello Branco.

Propagação da Fé.—No folheto n.º 302 dos Annaes d'esta utilissima associação vem o mappa demonstrativo das quantias recebidas e enviadas pelos chefes collectores relativas ao anno passado.

D'esta cidade enviou o sr. padre João Antonio Velloso a somma de 734\$250
O sr. padre Francisco Martins Farinha 1:828\$840
O sr. padre Manoel Martins d'Aguiar 284\$800
A exc.ª sr.ª D. Maria Clara Dias da Costa o saldo de 1877 31\$780
O sr. padre Manoel Maria Teixeira 413\$535
O sr. padre Antonio Joaquim d'Azevedo Couto 115\$200

No mesmo folheto vem os poderes e privilegios concedidos aos padres collectores da Associação, prorogados por sete annos pelo actual pontifice Leão XIII.

A obra da «Propagação da Fé» é uma das instituições mais vantajosas para o catholicismo e mais recomendadas pela Igreja.

Inspeção de recrutas.—Passa a ser feita nos dias 8 e 23 de cada mez, a inspeção de recrutas que até agora era feita no governo civil d'este districto nos dias 14 e 29 de cada mez.

Resultado dos exames feitos pelos alumnos do curso theologico no Seminario Conciliar de Braga, no fim do anno lectivo de 1878-1879:

1.º anno
COLLEGIAES
Approvados nemine 7
" simpliciter 9
Reprovados 1

EXTERNOS
Approvados nemine 27
" simpliciter 9
Reprovados 8

2.º anno
COLLEGIAES
Approvados nemine 6
" simpliciter 10
Reprovados 4

EXTERNOS
Approvados nemine 13
" simpliciter 24
Reprovados 4

3.º anno
COLLEGIAES
Approvados nemine 7
" simpliciter 4

EXTERNOS
Approvados nemine 13
" simpliciter 12

Somma total 162

A' exc.ª camara.—Pedem-nos para que lembremos á exc.ª camara a necessidade de abastecer d'agua o tanque denominado do Cavallinho, á entrada da rua dos Biscainhos.

E' este tanque de muita utilidade para grande numero de pessoas que d'elle se servem para a lavagem de roupas.

Ha tempos que lhe escasseia a agua, que é desviada não sabemos para onde; porisso rogamos á exc.ª camara que tome em consideração este pedido.

Transferecia.—O sr. Eduardo Tavares, delegado do thesouro n'este districto, foi transferido para identico logar no Funchal (ilha da Madeira).

Historia e Sentimentalismo.—Assim se intitula um livro, que a incançavel casa Chardron tem em via de publicação, devido á incomparavel penna do sr. Camillo Castello Branco.

Deve apparecer á venda por estes dias. **Santa Maria Magdalena.**—Como preñoticiámos, veio hontem conduzida procissionalmente para a Misericórdia, a imagem de Santa Maria Magdalena, acompanhada com algumas irmandades.

Assassinato d'um portuguez.—Sabe-se por comunicação official do nosso consul em Pernambuco, que n'aquella cidade foi assassinado no dia 4 de junho, no seu proprio escriptorio, Bernardo da Silva Lopes, natural d'esta cidade de Braga, deixando testamento datado de 1837, no qual institue herdeiros de seus bens dois irmãos, que residem em Portugal, e a sua terça lega para ser distribuida pelas pessoas pobres da sua freguezia.

O assassinato presume-se ter sido cometido com o fim de roubar aquelle infeliz, visto que foi encontrado seu cofre aberto, e sem valores alguns dentro d'elle, calculando-se que o roubo excedeu a 50:000\$000 reis, em vista do movimento commercial e bancario a que o assassinado se dava.

O nosso consul em Pernambuco tem solicitado das autoridades superiores da repartição da policia, d'aquella cidade, as providencias necessarias para descobrir-se o auctor d'estes crimes, mas até agora tem sido improfficuas as suas diligencias.

Atravez da provincia.—Alguns banhistas das Caldas de Vizella offereceram terça-feira, ás damas que alli se acham, uma «soirée» que teve logar no hotel do Cruzeiro do Sul. Foi convidada para este fim a banda do batalhão de caçadores 7.

Falleceu em Caminha a religiosa D. Bernarda, do convento de Santa Clara d'aquella villa.

O movimento de doentes no hospital da Misericordia da cidade de Guimarães durante o anno decorrido desde 1 de julho de 1878 a 30 de junho de 1879, foi o seguinte:—Existiam em 1 de julho de 1878 99; entraram durante o anno 1636; saíram 1537; falleceram 123; ficaram existindo em 30 de junho de 1879, 95.—D'estes dados se vê claramente os importantes serviços que o hospital da Misericordia presta á humanidade, e as suas excellentes condições ressaltam da cifra da mortalidade, que representa 7,008 por cento dos doentes alli tratados, cifra pequenissima e muito inferior á da maior parte dos hospitaes.

N'estes ultimos dias tem affluído grande numero de banhistas a Vizella.—Entre as pessoas da nossa melhor sociedade que ahi se acham, contamos os ex.ºs snrs. Marquez de Monfalm, visconde de Vilar Allen, D. Laura de Faria, D. Maria da Gloria Ribeiro de Faria, D. Emilia Allen, D. Olinda Pinto Leite, D. Laura Allen, D. Elisa Archer, D. Libania Guillermina de Faria, Cyrillo Machado, commendador Francisco Antonio de Lima, dr. João Affonso d'Espargueira, Joaquim Pinto da Fonseca e João Baptista Pereira de Magalhães.

Na segunda-feira foram arrematados perante a repartição de fazenda do districto de Vianna, os direitos de portagem da ponte de madeira sobre o rio Lima, pelo tempo que decorrer desde o 1.º de este mez, até á epoca em que se achar aberto ao transitio o taboleiro superior da ponte metalica.—O preço da arrematação foi na razão de 600\$000 reis ao anno.

Falleceu em Barcelinhos, o snr. Antonio J. de Sousa Ramos Junior, estudante da escola Medico-Cirurgica do Porto.

Na segunda quinzena do mez de junho ultimo, o preço do kilo da carne nos talhos do concelho de Vianna foi de 240 de vacca, de 320 de porco, e de 60 de carneiro.

Foi preso em Barcellos Miguel Antonio da Motta, natural da freguezia de Athães, concelho de Villa Verde, mas estabelecido como sapateiro na de S. Julião de Tabuaco, do concelho de Vieira, pelo furto de uma egoa, feito no dia precedente n'esta ultima freguezia. Ia vendela ao mercado que no dia 26 se fazia n'aquella villa. No mesmo dia 26 foi remetido ao poder judiciario com os respectivos autos de investigação e perguntas.

Foi declarada de utilidade publica a expropriação de diferentes terrenos situados na freguezia de Santa Eulalia, concelho de Monsão, do districto de Vian-na, para a construcção do lance da estrada real n.º 23, de Caminha a Melgaço.

Tem-se dado em Barcellos, nos ultimos tempos tres casos de febre typhoide, dois dos quaes fataes.

Lei Ferry.—Lemos no *Weekly Register*:

Aquelles cuja consciencia não foi movida pelo projecto de lei Ferry, farão valer contra elle mais d'uma objecção quando elle atacar a sua bolsa; este lado financeiro da questão, apresenta um ponto

de vista original que não deixa de ter interesse.

Parece que ter algumas escolas sem Deus e livrar-se dos Jesuitas é um luxo muito dispendioso. Estes projectos farão o mesmo que fazem todos os ingenhos da Revolução; destruirão sem serem capazes de reedificar, anniquilarão sem poderem compensar d'algum modo o que fizeram desaparecer.

Quando estes adoradores da humanidade, da gloria nacional, do progresso moderno fizerem pelos deuses que elles veneram o que a Igreja faz a seu Soberano Mestre, então, e só então, poderão com exito emprender substituir as instituições d'esta pelas suas. Mas quando estes adoradores da humanidade, alhanarão para a sua causa o longo caminho que os filhos da Igreja tem percorrido? Quando abandonaram elles os amigos, a posteridade e todo o pensamento da familia, todo o sonho de alegria e não só toda a riqueza como toda a propriedade pessoal? Quando, sacrificando-se assim inteiramente pelo bem commum, sem pouparem no holocausto uma só manifestação de sua independencia; quando quizeram elles por milhares e por centenas, espontaneamente dar os seus bens mais preciosos e sacrificar-se a si mesmos pelos seus semelhantes? Nunca.

Os legisladores de Versailles podem fallar de seus principios republicanos tão preconizados, dos interesses da humanidade, da importancia da educação...

Mas enquanto os outros fallam, os «clericaes» obram.

Laços de familia, propriedade, vontade propria, esperança de vantagens, honras, a vida mesmo, os clericaes dão tudo pela educação e prosperidade do paiz.

Uma tal obra não pôde ser posta de lado, só se os apóstolos do progresso se declaram promptos a fazer os mesmos sacrificios. Todavia, a pobreza voluntaria não é uma virtude que se ensina nas suas confrarias, e quando elles fazem leis para o ensino, as suas escolas sem Deus devem ser pagas pela propria nação sob a fórma d'impostos.

Os seus professores não trabalham senão por dinheiro.

Taxas ás mais peizadas, escolas inferiores, um pessoal docente assalariado, em numero insufficiente; eis o que M. Julio Ferry offerece como devendo substituir vantajosamente o ensino dos congreganistas, d'estes religiosos verdadeiramente dedicados, ao povo, prestando-lhe livremente, em cada novo anno escolar, preciosos serviços, desinteressados, totalmente differentes d'esse falso culto da humanidade professado só da bocca e dos labios por M. Julio Ferry e seus collegas.

Egrejas a concurso.—Está aberto concurso para provimento das egrejas parochiaes constantes da relação seguinte:

Agneda de Baixo (S. Martinho), concelho de Agueda, diocese de Aveiro.

Angeja (Nossa Senhora das Neves), concelho de Albergaria, diocese de Aveiro. Cabreiros (S. Miguel), concelho de Braga, diocese de Braga.

Carrazedo de Monte Negro (S. Nicolau), concelho de Valle Passos, diocese de Braga.

Corval (S. Pedro), concelho de Reguengos, diocese de Evora.

Cossourado (Nossa Senhora da Natividade), concelho de Coura, diocese de Braga.

Craсто (S. Martinho), concelho da Ponte da Barca, diocese de Braga.

Cuba (S. Vicente), concelho de Cuba, diocese de Beja.

Eiró (Salvador), concelho de Boticas, diocese de Braga.

Elvas (S. Pedro), concelho de Elvas, diocese de Elvas.

Escudeiros (S. Pedro), concelho de Braga, diocese de Braga.

Faiões (Santo Estevão), concelho de Chaves, diocese de Braga.

Figueiredo (S. Salvador), concelho de Braga, diocese de Braga.

Loureal (S. Thiago), concelho de Pombal, diocese de Coimbra.

Macinhata de Seica (Santo André), concelho de Oliveira de Azemeis, diocese de Aveiro.

Messejana (Nossa Senhora dos Remedios), concelho de Aljustrel, diocese de Beja.

Parada (S. Paio), concelho de Braga, diocese de Braga.

Penso (Santo Estevão), concelho de Braga, diocese de Braga.

Penso (S. Vicente), concelho de Braga, diocese de Braga.

Priscos (S. Thiago), concelho de Braga, diocese de Braga.

Salgueiro (S. Pedro), concelho de Castello Branco, diocese de Castello Branco.

Salto (Santa Maria), concelho de Monte Alegre, diocese de Braga.

Santa Lucrecia (S. Thiago), concelho de Braga, diocese de Braga.

Semelhe (S. João Baptista), concelho de Braga, diocese de Braga.

Touques (S. Vicente), concelho de Villa do Conde, diocese do Porto.

Troviscal (S. Bartholomeu), concelho d'Oliveira do Bairro, diocese de Aveiro.

Turquel (Nossa Senhora da Conceição), concelho de Alcobaça, diocese de Lisboa.

Venade (Santa Eulalia), concelho de Caminha, diocese de Braga.

Villa Cova da Lixa (Salvador), concelho de Felgueiras, diocese de Braga.

Missionarios na China.—Os missionarios na China começaram a publicação d'um jornal em lingua chinesa, intitulado «Yik Man Loh».

Tem por fim refutar as doutrinas de Confucio.—O segundo numero, além de um excellento noticiario, contém um artigo sobre geographia, outro a respeito do imperador Káo, e outro em que se demonstra que a alma humana não está no ar, como julgam os chinezes.

O Peru, Bolivia e Chili.—As tres republicas do sul da America, actualmente em guerra, tem as seguintes extensões e populações:

O Perú mede 1.500:000 kilometros quadrados, a Bolivia mede 801:540; e o Chili 362:340.

Cardenal Manning.—Dizem os jornaes de Londres que o Em.^{mo} Cardeal Manning se pôz á frente d'um movimento de *Sociedades de temperança de Londres*, começado afim de chamar a attenção do governo sobre os males e perigos que resultam para a população da metropole d'um abastecimento d'agua defeituosissimo.

Os zulus.—O «Times», fallando da guerra dos zulus, diz que apesar de todos os sacrificios, não se pôde dizer que as operações tenham realmente começado, e infelizmente tudo parece indicar que esta campanha será mais séria do que em principio se pensava.

Tinha-se dito, accrescenta o orgão de City, que bastava uma unica victoria para pôr termo á campanha; mas é bem difficil saber-se hoje, como será possível alcançar uma tal victoria, sobre selvagens que não se apresentam senão em pequenas partidas, que não tem capital que possa ser occupada, nem linhas de comunicação a interceptar, nem exercito colectivo que se possa atacar e desbaratar, segundo as regras ordinarias da guerra.

A Inglaterra encontra-se na Africa diante de um inimigo inatacavel, que está por toda a parte e não está em nenhuma; e o fim d'esta guerra parece hoje mais afastado do que nunca.

O «Times» comtudo é de opinião que, custe o que custar, é necessario terminar com esta triste aventura, filha da politica pessoal de sir Bartle-Frères; e o paiz, diz elle, saudará com alegria o dia em que a Inglaterra concluir a paz na Africa, ainda que ella se não conclua senão á custa dos maiores sacrificios.

As ultimas noticias do Cabo justificam perfeitamente as previsões do «Times». Os telegrammas annunciam que reinava o mais profundo terror na colonia do Natal, onde se temia mais do que nunca uma invasão dos zulus.

Um destacamento de tropas colonias foi surpreendido no dia 3 do corrente pelos zulus, que mataram mais de vinte homens.

Este acontecimento causou profunda impressão na colonia.

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 2—A divida fluctuante em 30 de junho estava em 11.883:375\$000 reis.

Cartas de lei: annexando ao concelho de Monte-mór-o-Velho as freguezias de Alfarellos e Olineiro; annexando ao concelho de Ovar as freguezias d'Esmoriz, Maceda e Cortegaça; annexando ao concelho de Santo Thyrsio a freguezia de S. Miguel das Aves; auctorizando a entrega á camara de Chaves das muralhas da villa; dispensando a camara de Faro de restituir a quantia que tirou do cofre de viação para outras obras; approvando o contracto para a illuminação a gaz da cidade de Braga.

Licença de 30 dias ao snr. Adriano Sampaio, juiz da comarca de Braga.

Na Bolsa venderam-se: 5 contos em inscripções a 49,89; 3 ditos a 50; 18 ditos a 50,03; 6 ditos de coupons a 50,01; 10 ditos para 31 do corrente a 50,20; 2400 pesos da divida externa, com o 2.º semestre de 1878, a 16,21; 1400 escudos de fundos hespanhoes, idem a 15,15.

Idem 3—O escrivão ordinario de Vian-na foi transferido para Pinhel, podendo exercer o tabellionato.

Foi nomeado escrivão de Monsão o snr. Albino Lourenço.

Noticias da Guiné dizem que o vapor «Guiné» incendiaria a povoação de Orango a pedido do consul austriaco, para obter a liberdade dos tripulantes d'uma barca austriaca que encalhara e fora saqueada pelos pretos do Orango, recensando estes entregar os prisioneiros.

Um telegramma de Penamacor diz ter havido grave conflicto entre os guardas da fiscalisação e contrabandistas de Quadrasaes, ficando tres d'estes mortos.

Na Bolsa venderam-se: 1 titulo do Banco de Portugal por 530\$000 reis; 4 obrigações da Companhia das Aguas a 82\$600 reis; 6 contos em inscripções a 50,10; 6 ditos a 50,15; 4 ditos a 50,19; 9 ditos a 50,20; 2 ditos a 50,22; 16 ditos a 50,25; 5 ditos para 31 do corrente, a 50,40.

A alfandega rendeu a quantia de reis 12:866\$140.

Londres 2—O «Morning Post» diz que o governo allemão mandou retirar o consul da ilha de Chypre, em consequencia de desintelligencia com as autoridades ingliezas.

Segundo o «Daily Telegraph» entre o rei de Italia e o ministro Depretis surgiu um grave desacordo acerca da questão do Egypto, e não seria possível que houvesse crise ministerial.

Paris 2—Um telegramma de Berlim confirma a noticia da demissão dos ministros Hobrecht (finanças), Friedentsar (agricultura), e Falk (dos cultos).

Na eleição dos deputados na Austria, os liberaes, até ao presente, perdem 19 dos seus antigos circulos.

Londres 2—Um telegramma de Kingstowne, de Jamaica, com data de 2 do corrente, annuncia que rebentaram serios tumultos em Port-du-prince: os insurgentes fizeram fogo contra o senado. Os senadores fugiram. Grande numero de feridos. A lucta continúa.

RECLAMOS

Uma revolução em medicina.

O professor Hardy fazia ha alguns mezes notar, com muitissima razão, em uma de suas clinicas do hospital da Caridade, de Paris, á qual eu assistia, que as preparações ferruginosas liquidas são que melhor o estomago supporta.

Reune portanto o Ferro Bravais (ferro liquido em gottas concentradas) tanto para o medico como para o enfermo, quantas qualidades se podem desejar debaixo do ponto de vista da administração, posto que não communica nem cheiro, nem tão pouco sabor algum ao liquido no qual se toma (agoa, vinho, etc.) em doses de 15 a 20 gottas antes de cada comida.

Emquanto á sua efficacia, é incontestavel; os numerosos testemunhos dos mais eminentes medicos contidos no folheto sobre a anemia e seu tratamento o justificam irrecusavelmente.

(Este folheto envia-se gratis a quem o pedir ao deposito geral, rua Lafayette, 13, Paris).

Os resultados que se obtem sobre a saude geral, ao cabo d'alguns dias de tratamento, são verdadeiramente surprehendedentes e cada qual pode fazer d'isso a agradável e barata experiencia.

«Quem não é alguma cousa anemico?...»

Doutor PAULO LABARTHE.

(Copiado do *Evénement*, de Paris).

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

6 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos,

amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, diarréa, disenteria, colicas, tosse, asthma, bexigas, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:00 curas, comprehendendo n'ellas as da duqueza de Castlestuart, do duque de Pluskow, da marquezia de Brehan, de Lord Stuart, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 65:311.—Mr. A. Brunelière, cura, de uma dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n.º 62:476.—Sainte-Romaine-des-Iles (Saône-et-Loire.—Senhor.—Bemdito seja Deus! A Revalessière du Barry poz fim aos meus 48 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraquezas e de suores nocturnos.—J. COMPARET, cura.

Certificado n.º 69:719.—HYDROPSIA, RETENÇÃO.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.—LANGEVIN, cura.

Cura n.º 48:816.—Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer. Bonn, 19 de janeiro de 1855.—A Revalessière substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diarréas, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarréas nas affecções dos rins e da bexiga, nas contracções e nas hemorrhoideas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses na tísica.—Doutor RUD. WURZER, Membro de varias sociedades scientificas.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs.; de um kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 65400; e de 12 kilos, 125000 rs.

Os biscoitos da Revalessière que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 15400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a Revalessière chocolataada; ella resiste o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 15400; de 120 chavenas, 35200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.ª LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Baral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MI, NHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa-pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penzance, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Poveas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Conde, A. L. Maia Torr.s, pharm.

ANNUNCIOS

BANCO COMMERCIAL AGRICOLA E INDUSTRIAL DE VILLA REAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A Gerencia annuncia que no proximo dia 9 do corrente começa o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno, na razão de 3 p. c. ou 15500 reis por acção.

O pagamento é na sede do Banco, e nas agencias do costume.

Banco de Villa Real, 3 de julho de 1879.

Os gerentes,

Francisco Ferreira da Costa Agarez.
Joaquim José d'Oliveira Guimarães.
(2484)

DINHEIRO A JURO

Na confraria de Santo Amaro da Sé Primaz existe para mutuar a juro de 5 p. c. a quantia de 700\$000 reis.
(2485)

Na Pharmacia e Drogaria de J. L. Pipa & Irmão da rua do Souto n.º 57 em Braga

Continúa haver deposito das aguas mineraes do Vidago, Pedras Salgadas, de Entre os Rios, e das preconizadas aguas de Soeches.
(2486)

EDITOS DE 30 DIAS.

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do escrivão do 6.º officio do mesmo juizo, José Luiz d'Oliveira Pessa, e no inventario orphanologico que se processa por fallecimento de Miguel José da Silva Franqueira, viuvo, morador que foi na rua das Aguas, d'esta cidade, no qual é lingua inventariante a filha do inventariado, Maria Thereza de Jesus, moradora na mesma rua, correm editos de 30 dias a contar do 2.º annuncio publicado n'esta folha, citando e chamando todos os credores incertos e os legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca que se julgam com algum direito ao casal, para que o venham deduzir no inventario dentro do referido praso, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Braga 23 de junho de 1879.

A. Carneiro Sampaio.

O escrivão

(2487) José Luiz d'Oliveira Pessa.

CREADO

Quem precisar d'um creado, ou para ajudante de cosinha, ou para servir á mesa, dirija-se á typographia Luzitana, n'esta cidade.
(2488)

REUNIÃO DE CREDITORES

Pelo snr. Juiz Commissario da massa fallida de Joaquim d'Assumpção, d'esta cidade, foi designado para o dia 16 do corrente pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito no largo de Santo Agostinho, afim de se tratar da votação de concordata apresentada pelo fallido.

Braga 4 de julho de 1879.

O Curador Fiscal

Pelo Banco do Minho

Os Gerentes

Domingos José Soares
José Marques da Silva.
(2489)

Vende-se em uma das principaes ruas d'esta cidade uma boa morada de casas, acabada ha poucos annos de construir: tem bons commodos e boas sallas, poço com muito boa agua e um grande quintal. Quem a pretender comprar deixe carta n'esta redacção para ser procurado, com as iniciaes M. A. C.
(2476)

VENDE-SE a casa da rua do Anjo n.º 11 e 11 A. Quem a pretender dirija-se á rua de D. Pedor V n.º 1.
(2423)

Desconfiar das falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apeplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco. Exija-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, Banharia, 77 e 79.

EDITOS DE 30 DIAS.

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio de Ribeiro, correm editos de 30 dias, citando e chamando todas as pessoas incertas e residentes fóra da comarca, que se queiram oppor á justificação que Antonio Teixeira Pinto e irmão Ignacio Teixeira Pinto, solteiros de maior idade, naturaes e residentes na freguezia de Nossa Senhora da Expectação de Santa Maria de Emeres, comarca de Val Passos, passarem por este juizo e cartorio do dito escrivão, para se julgarem habilitados como unicos e universaes herdeiros de seu tio Manoel Teixeira Pinto, fallecido n'esta mesma cidade no estado de solteiro;—por tanto todas as pessoas que pretenderem fazer tal opposição deverão comparecer na segunda audiencia d'este juizo, findo que seja o praso d'estes editos, que começará a correr desde a publicação do segundo annuncio da folha official, afim de verem accusar a citação, instalar acção, e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para contestar querendo, qualquer direito que lhes assista, sob pena de revelia e lançamento, e de se seguirem todos os mais termos até final; declarando que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia santificado ou feriado, porque sendo-o serão no immediato não santificado ou feriado, no tribunal judicial, sito no largo de Santo Agostinho, d'esta mesma cidade.

Braga 1 de julho de 1879.

O escrivão

João Marcos de Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

(2480) A. Carneiro de Sampaio.

TABACARIA BRACARENSE

27—RUA DO SOUTO—27

BRAGA

Novo sortimento de rapé barato

Sêcco meio-grosso em	250 gr.	260 rs.
Vinagrinho	»	» rs.
Meio-grosso Rosa	»	» rs.
Vinagrinho em	25 »	25 rs.
Meio-grosso em	250 »	240 rs.

(2482)



Manoel de Ramos Braga representante do acreditado commerciante de Villa Nova de Gaia o snr. Joaquim Coelho Bragante, tem a honra de annunciar aos seus freguezes e amigos que abriu o seu deposito de vinhos no largo de S. Francisco n.º 13 A, onde poderão encontrar os vinhos propriamente genuinos do Porto. Previne os seus freguezes que todos os bilhetes das garrafas são rubricados, tendo na rolha a marca de fogo—BRAGANTE—e o carimbo em lacre.

O proprietario responsabilisa-se pela pureza dos seus vinhos dos quaes garante a sua qualidade.
(2478)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Antonio da Praça Municipal tem 650\$000 reis para mutuar, a 5 p. c.
(2461)

Fabrica de papel de Ruões

Papel de impressão e de embrulhos de diferentes marcas e preços.

DEPOSITO EM BRAGA

Tabacaria Bracarense

—27, Rua do Souto 27—
(2340)

TABACARIA BRACARENSE

27—RUA DO SOUTO—27

BRAGA

Deposito de tabacos das melhores fabricas nacionaes. Descontos vantajosos aos snrs. estanqueiros.

Deposito de charutos estrangeiros da Casa Havaneza de Lisboa.
(2483)

DINHEIRO A JURO

Na irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda de S. Sebastião das Carvalheiras, ha 650.000 reis para dar a juro de 5 por cento.

O secretario

(2479) Bernardo José Fernandes Carneiro.

DINHEIRO A JURO

Dá-se na confraria de N. Senhora da Boa Memoria da Sé Primaz 260\$000 reis a juro de 5 p. c.
(2477)

CASAS

Arrendam-se duas, na rua das Aguas n.ºs 100 e 101. Tem bons commodos. Tratam-se na rua de S. Vicente n.º 56.
(2475)

ARRENDAM-SE

Tres moradas de casas de dous andares, construidas de novo, com quinta e agua, sitas na rua de S. Geraldo n.ºs 18, 20 e 22.

Para ver e tractar na mesma rua n.º 17.
(2466)

BILHETES DE VISITA

COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

100 por minuto a 500 rs.

Enviam-se pelo correio, francos de porte sem augmento de preço.

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27.

Bilhetes de visita em branco:

Cento, 200, 220 e 240 reis.

Tarjados de preto:

Cento, 400, 420 e 440 rs.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

LIVROS DE MISSA

Com capas de marfim, Ebano, madreperola, massa e veludo.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

APPARICIO & MALHEIRO

BRAGA

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta cidade.

Continúa a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noute na mesma caixa.

Vende-se roupas.

Pede-se a todos os mutuarios que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgatar, senão serão vendidos.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879